

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PALMEIRA DAS MISSÕES (RS): AÇÕES CIDADÃS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Financial and environmental education in public schools of Palmeira das Missões (RS): citizen actions with views to the social development

Resumo

O presente estudo busca descrever e analisar as ações de extensão do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agronegócios (NPEAGRO) realizadas no município de Palmeira das Missões (RS). As ações foram realizadas junto a duas escolas públicas do município, com turmas de alunos do 6º e 7º ano. Para a execução das ações educativas, foram realizadas palestras, oficinas e jogos interativos envolvendo as temáticas ambientais e financeiras. Para tanto, formou-se uma equipe de trabalho multidisciplinar, com profissionais e estudantes das áreas de Economia, Administração, Ciências Biológicas e Zootecnia. O programa de extensão descrito contou com a participação de cerca de 80 alunos do ensino básico, além de professores e servidores interessados nas discussões sobre ambiente e sociedade.

Palavras-chave: Planejamento financeiro. Educação pública. Cidadania.

Abstract

This study aims to describe and analyze the extension actions of the Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agronegócios (NPEAGRO) conducted in Palmeira das Missões (RS). The actions were conducted with two public schools in the city, with groups of students in 6th and 7th grade. For the implementation of educational activities, were realized lectures, and workshops involving environmental and financial thematic interactive games. For this purpose, was formed a multidisciplinary team work with professionals and students from the Economics, Management, Biological Sciences and Zootechny. The extension program described with the participation of about 80 basic education students, and teachers and interested servers in discussions on environment and society.

Keywords: Financial planning. Public education. Citizenship.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil vem passando por significativas transformações, especialmente nas esferas sociais e econômicas. O crescimento da população vem sendo acompanhado pela melhora nos indicadores educacionais, de renda e de acesso ao crédito e aos mercados (IBGE, 2014). Contudo, observa-se também o crescimento do endividamento dos brasileiros, cujas externalidades atingem o padrão de vida e de consumo das famílias.

Entende-se, sobretudo, que o acesso à informação e à orientação (formação) são

elementos imprescindíveis para assessorar os consumidores a administrar suas rendas, economizar e investir. Ainda, são fundamentais no processo de conscientização da importância do uso racional dos recursos naturais, bem como da prática de um consumo consciente. Logo, tem-se implicações diretas sobre o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico, gerando multiplicadores positivos sobre a qualidade de vida da população.

Desta forma, considera-se que, em tempos de globalização, a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar os indivíduos para transformar as realidades locais, superando problemas culturais e socioeconômicos através de distintas formas de participação. Neste contexto, ações com vistas à educação financeira e ambiental assumem uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos envolvidos torna-se um objetivo essencial para promover o desenvolvimento social (JACOBI, 2003).

Savoia et al. (2007) afirmam que os programas de educação financeira e, por conseguinte, os programas de educação ambiental, devem focar as especificidades de cada região, adequando-se à realidade local. Sobretudo, em suas estruturas e conteúdos são incluídos aspectos básicos de um planejamento financeiro, como as decisões de consumo, poupança e de endividamento, bem como conceitos elementares de preservação do meio-ambiente.

Sobretudo, argumenta-se que programas de extensão desenvolvidos no âmbito escolar, com foco em educação financeira e ambiental, são capazes de estimular a construção de conhecimentos, aptidões e habilidades, formando jovens críticos e engajados com a promoção do bem-estar social (SAVOIA et al., 2007).

Diante do exposto e considerando a missão institucional da Universidade Federal de Santa Maria, de difusão de saberes e intercâmbios com a sociedade, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agronegócios (NPEAGRO) tem implementado um conjunto de ações de extensão em uma das regiões onde a desigualdade social é um dos problemas sociais mais marcantes no estado do Rio Grande do Sul (RS). Ocupando a posição 850 no *ranking* dos municípios brasileiros com melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Palmeira das Missões está situada na região Norte do Estado gaúcho. Conta com uma área territorial de 1.419,430 km², cuja densidade demográfica é de aproximadamente 24 habitantes por km².

Evidencia-se que 85% da população palmeirense reside no urbano, sendo que, dos 34.328 habitantes da cidade em 2010, 9.647 eram crianças e adolescentes, com idade entre 0 e 19 anos (IBGE, 2012). Atualmente, estima-se que cerca de 28% da população frequenta as creches e escolas do município. Diante deste contexto, o NPEAGRO realizou atividades junto a escolas públicas de Palmeira das Missões com o intuito de proporcionar às crianças e adolescentes, alunos de escolas públicas de Palmeira das Missões, atividades educativas, para reflexão e debates a respeito de assuntos associados às finanças pessoais e consumo consciente. Pretende-se, com as ações desenvolvidas, assegurar o exercício de cidadania e, por consequência, promover o desenvolvimento social.

Destarte, discute-se a seguir as ações e resultados do programa de extensão intitulado “Educação financeira e ambiental em escolas públicas de Palmeira das Missões (RS): ações cidadãs com vistas ao desenvolvimento social”.

2 METODOLOGIA

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2012), existem em Palmeira das Missões 20 (vinte) escolas pré-escolares, 22 (vinte e duas) escolas que ofertam ensino fundamental e 6 escolas que ofertam ensino médio. Estas comportam, respectivamente, 764, 4.873 e 1.477 matrículas. Ainda, compõem o quadro de profissionais da educação da cidade, 154 docentes da pré-escola, 372 docentes atuantes no ensino fundamental e 58 professores do ensino médio.

Para a execução de ações educativas sobre a temática financeira e ambiental, foram realizadas palestras, oficinas e jogos interativos junto à comunidade escolar de Palmeira das

Missões. Para tanto, foram amostradas duas escolas da rede pública de educação. Em especial, foram foco do programa alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. Estima-se que participem do programa de extensão aproximadamente 80 (oitenta) estudantes, além de professores e servidores das escolas públicas de Palmeira das Missões (RS).

Ressalta-se que as atividades foram desenvolvidas de forma coletiva, com encontros semanais de duração de 01h30min. Coube à equipe de trabalho, juntamente com as instituições parceiras, definir os dias e horários mais convenientes para execução das seguintes ações:

1ª Ação – Sensibilização da comunidade escolar – Previa encontros interativos da equipe de trabalho com representantes das duas escolas públicas parceiras e demais colaboradores com o intuito de realizar um levantamento das necessidades (demandas) da comunidade escolar e trocar experiências sobre as temáticas da educação financeira e ambiental;

2ª Ação – Capacitação dos alunos da rede básica de ensino – Previa palestras, jogos interativos e encontros temáticos entre a equipe de trabalho e os alunos de 7º e 8º ano do ensino fundamental, onde foram apresentadas abordagens interdisciplinares sobre economia doméstica, administração financeira, planejamento estratégico, finanças pessoais, consumo consciente, entre outros.

3ª Ação – Avaliação das atividades desenvolvidas – Previa um encontro com vistas à avaliação das ações implementadas durante o desenvolvimento do programa, bem como apontamento de ações passíveis de serem realizadas com vistas à conscientização da comunidade escolar sobre a importância da educação financeira e ambiental para a formação de cidadãos.

A equipe de trabalho responsável pela execução das ações de extensão contou com a participação de professores dos Departamentos de Administração e Ciências Econômicas e de Zootecnia e Ciências Biológicas do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul da UFSM. Além disso, o projeto contou com a participação de duas bolsistas de extensão, alunas dos cursos de graduação em Ciências Econômicas e Ciências Biológicas.

Destaca-se que os recursos financeiros para realização deste projeto de extensão foram provenientes da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, mais especificamente, da Chamada Pública para Apoio a Ações de Extensão – Construindo Redes, publicada no ano de 2014.

3 DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS E ESPERADOS

Instituído em 2005, com vistas ao processo de interiorização do ensino superior gratuito, o Centro de Educação Superior Norte-RS (CESNORS) é uma das nove unidades universitárias da Universidade Federal de Santa Maria. Especificamente, o *campus* de Palmeira das Missões (RS) oferta os cursos de graduação em Administração, Ciências Econômicas, Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição e Zootecnia, que contemplam, atualmente, cerca de 1.800 alunos (UFSM, 2014).

Dentre os grupos de pesquisa e extensão atuantes no campus, citam-se as ações do NPEAGRO. Em especial, as ações de extensão a que se refere esta redação tiveram o intuito de promover o desenvolvimento social de Palmeira das Missões (RS) através de ações educativas em escolas públicas do município. Buscou-se incentivar as organizações locais de educação a gerar debates sobre finanças pessoais, a importância do planejamento financeiro, bem como sobre o consumo consciente. Foram metas do programa de extensão:

- a) Proporcionar aos alunos da educação pública básica espaços de construção de conhecimentos sobre planejamento financeiro e gestão das finanças pessoais;
- b) Promover aos alunos da educação pública básica espaços de construção de conhecimentos sobre aspectos relacionados ao consumo consciente e utilização dos recursos naturais;
- c) Proporcionar a formação acadêmica dos graduandos envolvidos no programa e a

d) qualificação dos docentes e demais servidores das escolas parceiras.

As atividades do projeto de extensão foram desenvolvidas em quatro eixos temáticos principais, a saber: sustentabilidade e consumo consciente; orçamento doméstico; a questão do lixo e o planejamento familiar. Para cada uma das temáticas, definiram-se encontros com atividades diversas que envolveram desde a plantação de mudas de árvores nativas da região, até a realização de simulações envolvendo a organização das informações do orçamento familiar dos alunos.

As figuras 1 e 2 ilustram o material didático e as dinâmicas de grupo realizadas com alunos do 6º e 7º ano da Escola CIEP. Nesta escola em específico, foram desenvolvidos trabalhos com quatro turmas de aproximadamente 20 alunos cada.



Figura 01 – Material didático utilizado nos encontros presenciais

Fonte: Captação própria.

Vale ressaltar que foram firmadas parcerias importantes para o desenvolvimento das atividades. Cita-se o empenho da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria em proporcionar subsídios para que o projeto fosse realizado, com a disponibilização de duas bolsas de extensão para alunos interessados em realizar do projeto, além do recurso para custeio. Ainda, menciona-se o apoio do Horto Florestal de Palmeira das Missões, que doou as mudas de árvores plantadas durante o período de execução do projeto.

Para o desenvolvimento das atividades e dos encontros com os alunos, empregaram-se metodologias participativas. Conforme Loureiro (2004), as metodologias participativas são as mais propícias ao fazer educativo ambiental e, por conseguinte, ao fazer financeiro. Participar trata-se de um processo que proporciona um espaço de interação entre distintos atores sociais na definição do espaço comum e do destino coletivo. Ainda, no seio destas interações, manifestam-se relações de poder que incidem em níveis distintos em função dos interesses, valores e percepções das crianças e adolescentes envolvidos (LOUREIRO, 2004).

Assim sendo, a educação financeira e ambiental do presente projeto concretizou-se através da articulação dos espaços formais e não-formais de educação. Buscou-se a aproximação da escola à comunidade em que se insere através do planejamento integrado de atividades curriculares (implementadas pelas escolas) e extra-curriculares (implementadas pelo projeto de extensão) (LOUREIRO, 2004).



Figura 02 – Dinâmicas de grupo com alunos do 6º e 7º ano da Escola CIEP

Fonte: Captação própria.

Trabalhou-se também com oficinas, que são muito úteis nas áreas da educação e ações comunitárias. Estas fazem uso de informações e reflexões, porém se diferenciam de um projeto apenas pedagógico, porque trabalham também com os significados afetivos e as vivências relacionadas com as temáticas a serem debatidas (AFONSO, 2006).

Conforme Afonso (2006), as oficinas são caracterizadas por:

... um trabalho estruturado com grupos, independentemente do número de encontros, sendo focalizado em torno de uma questão central que o grupo se propõe a elaborar, em um contexto social. A elaboração que se busca na oficina não se restringe a uma reflexão racional mas envolve os sujeitos de maneira integral, formas de pensar, sentir e agir (AFONSO, 2006, p. 8).

Por fim, destaca-se a importância da extensão universitária para o desenvolvimento social. Esta possui algumas características peculiares que podem fomentar a mudança no processo de ensinar e aprender. Conforme Castro (2004), as ações e projetos de extensão possuem um arsenal metodológico diferenciado; são realizadas por meio de encontros entre alunos, professores e comunidades; tem a possibilidade de, neste encontro, incorporar outros saberes, de criar um novo senso comum e de ampliar a capacidade de reflexão sobre as práticas e experiências (CASTRO, 2004).

Logo, acredita-se que a expansão deste tipo de ação, tais como as desenvolvidas pelo presente projeto, possa contribuir para a construção de uma visão crítica dos jovens, futuro de nossa sociedade. Assim sendo, repensar as ações ambientais e financeiras implica na reflexão do uso racional dos recursos naturais e da conscientização do consumo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento das ações previstas pelo programa de extensão intitulado

“Educação financeira e ambiental em escolas públicas de Palmeira das Missões (RS): ações cidadãs com vistas ao desenvolvimento social”, almejou-se contribuir com a formação de cidadãos críticos e conscientes da importância do planejamento pessoal, econômico e financeiro. Ademais, esperava-se que os jovens palmeirenses reflitam sobre o atual padrão de consumo que vem reproduzindo e o possível emprego racional dos recursos naturais, cada vez mais escassos em nossa sociedade.

A troca experiências e construção de conhecimentos sobre educação financeira e ambiental, integrando o Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul à comunidade escolar de Palmeira das Missões, foram um dos principais ganhos do projeto e da comunidade local. Ademais, defende-se que a participação dos alunos de graduação nas ações de extensão repercutiu positivamente sobre suas formações pessoais e profissionais, uma vez que tiveram a oportunidade de compartilhar com alunos do ensino fundamental conceitos, teorias e vivências revisadas no ensino superior.

Por fim, servem de parâmetros de avaliação do presente programa de extensão: o número de participantes em cada uma das ações previstas pelo programa; o número de encontros, palestras e jogos interativos realizados ao longo do período de execução do programa; além do número de alunos de graduação, docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Santa Maria envolvidos no processo de planejamento e execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, M. L. M. **Oficinas em Dinâmica de Grupo**: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CASTRO L. M. C. **A Universidade, a Extensão Universitária e a Produção de Conhecimentos Emancipadores**: ainda existem utopias realistas. Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2004.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=431370&idtema=16&search=rio-grande-do-sullpalmeira-das-missoes|sintese-das-informacoes>. Acesso em: 21 mar. 2014.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental Transformadora. In: LAYRARGUES, P. P. (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira, Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **RAP**. Rio de Janeiro, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.

UFSM, Universidade Federal de Santa Maria. **Institucional CESNORS**. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/cesnors/index.php/institucional>. Acesso em: 08 out. 2014.